ISSN 2316-7300
informação arquivística

Editorial

EDITORIAL – 11ª EDIÇÃO

Nesta edição, a revista *Informação Arquivística* traz 6 artigos provenientes dos trabalhos vencedores do "Prêmio REPARQ 2017", concedido pelo Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ), no âmbito da V Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (V REPARQ), realizada entre os dias 07 e 10 de novembro de 2017, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte-MG.

O FEPARQ, por intermédio da realização da REPARQ e de outros canais, tem promovido, desde 2010, um diálogo contínuo e efetivo entre os representantes da Arquivologia no Brasil e, consequentemente, um ambiente de trocas de experiências e vivências adquiridas no âmbito da pesquisa e do ensino na área. Os compromissos assumidos pelo FEPARQ foram declarados em 2010, em Brasília-DF, na Universidade de Brasília (UnB), por ocasião da 1ª edição da REPARQ, dentre os quais destaca-se: (1) fomentar novos patamares à qualidade do ensino e da pesquisa da Arquivologia no país; (2) contribuir para o amadurecimento da área como campo científico, proporcionando maior visibilidade à área; (3) acompanhar e subsidiar a demarcação da Arquivologia, sobretudo com a construção de uma consciência coletiva da comunidade brasileira; e (4) colaborar com a consolidação da institucionalização da Arquivologia como campo científico autônomo, porém sem deixar de dialogar com as áreas afins e a sociedade.

Concorreram ao "Prêmio REPARQ 2017" 23 trabalhos: 07 artigos provenientes de TCC (graduação), 10 dissertações de mestrado e 6 teses de doutorado. Todos os trabalhos concorrentes foram defendidos entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016. Para o julgamento dos trabalhos, foram nomeadas as seguintes comissões: 1 - Prêmio "Melhor Tese" – Titulares: Prof. Dr. Paulo Roberto Elian dos Santos (presidente), Prof. Dra. Maria Tereza Navarro de Brito Matos e Prof. Dra. Luciana Heymann, Suplente: Prof. Dra. Ana Maria de Almeida Camargo; 2 - Prêmio "Melhor Dissertação" – Titulares: Prof. Dra. Angélica Alves da Cunha Marques (presidente), Prof. Dra. Ana Celeste Indolfo e Prof. Dr. Vitor Manoel Marques da Fonseca, Suplente: Prof. Dra. Ivana Denise Parrela; 3 - Prêmio de "Melhor Artigo Proveniente de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em

Arquivologia" – Titulares: Prof. Dra. Clarissa Moreira dos Santos Schmidt (presidente), Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo e Prof. Dra. Rosanara Pacheco Urbanetto, Suplente: Prof. Dra. Natália Bolfarini Tognoli.

As Comissões Julgadoras dos prêmios "Melhor Tese" e "Melhor Dissertação" avaliaram os trabalhos levando em consideração os seguintes critérios: a) relevância do tema para a Arquivologia, a pertinência do objeto e dos objetivos; b) pertinência e adequação das opções teóricas e metodológicas; c) coerência e profundidade da discussão científica, demonstrando domínio da literatura pertinente; d) clareza e objetividade da apresentação dos resultados; e) qualidade da linguagem científica escrita, observância das normas de redação da língua portuguesa e dos padrões de normalização e formatação dos trabalhos acadêmicos. Por sua vez a Comissão Julgadora Prêmio de "Melhor Artigo Proveniente de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Arquivologia" avaliou os artigos levando em consideração a qualidade acadêmica, a redação, a pertinência e o desenvolvimento do tema. O objetivo do FEPARQ ao promover tais premiações foi fomentar "a difusão da produção teórica, crítica, reflexiva e à pesquisa sobre temáticas abrangidas pela área de Arquivologia".

Corroborando com as expectativas do FEPARQ ao promover a premiação e buscando cumprir os objetivos da revista *Informação Arquivística,* de ser um canal para diálogo entre pesquisadores e profissionais da Arquivologia e de contribuir para a ampliação de debates críticos relacionados às questões da área e seus desdobramentos, o Conselho Editorial da revista convidou os agraciados nas categorias "Melhor Tese" e "Melhor Dissertação" para publicarem, em conjunto com seus orientadores, um artigo sobre seus trabalhos. Além disso, decidiu publicar, na íntegra, os artigos agraciados com prêmio "Melhor Artigo proveniente de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Arquivologia".

Na ocasião, o Prêmio "Melhor Tese" foi conferido à Dra. Cintia Aparecida Chagas Arreguy, autora da tese "Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte: a função avaliação no contexto de políticas públicas arquivísticas municipais no Brasil". A tese foi orientada pelo Prof. Dr. Renato Pinto Venâncio e foi defendida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGCI/UFMG). O Prêmio "Melhor Dissertação" foi conferido ao Me. Cássio Murilo Alves Costa Filho, autor da dissertação "Possíveis limitações do ciclo vital dos documentos ante

ao Pós-custodialismo: o modelo australiano *records continuum* como instrumento de elucidação". A dissertação foi orientada pelo Prof. Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPGCINF/UnB). A comissão julgadora do prêmio também decidiu conceder menção honrosa a Me. Thiara dos Santos Alves, pela produção da dissertação "A família ocupacional 'Arquivistas e Museólogos': posicionamento na Classificação Brasileira de Ocupações e perfil de emprego", orientada pela Prof. Dra. Helena Maria Tarchi Crivellari e defendida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGCI/UFMG). Foi conferido a Karina Xavier Holstein o 1º lugar do Prêmio "Melhor Artigo proveniente de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Arquivologia". Seu trabalho intitulado "Uma análise dos concursos públicos para arquivistas no Brasil" foi orientado pelo Prof. Dr. Moisés Rockembach do Curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O 2º e o 3º lugares foram conferidos aos trabalhos de duas alunas do Curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Camilla Campoi de Sobral foi agraciada com o 2º lugar do Prêmio pelo artigo "Antropologia das emoções em arquivos pessoais: a interdisciplinaridade como instrumento", orientado pela Prof. Me. Patricia Ladeira Penna Macêdo. Mariana Zampier de Almeida foi agraciada com 3º lugar pelo trabalho intitulado "Filmografia sobre Frei Tito: o audiovisual como documento memorialístico", cuja orientação foi do Prof. Dr. João Marcus Figueiredo Assis. Mediante o exposto, esta edição da revista *Informação Arquivística* encontra-se estruturada da seguinte forma:

O primeiro artigo, de Cintia Aparecida Chagas Arreguy e Renato Pinto Venâncio, ***Políticas Públicas e Legislação Arquivística no Brasil***, discute os conceitos de política pública e política pública arquivística e apresenta um panorama do processo de tentativa de implementação de uma política pública arquivística no Brasil, com base no modelo sistêmico.

O artigo de autoria de Cássio Murilo Alves Costa Filho e Renato Tarciso Barbosa de Souza, cujo título é ***Compreendendo o records continuum: contextualização, objetivos e reflexões***, aborda as principais características do modelo *records continuum*, desenvolvido na Austrália, bem como as noções de *series system* e *recordkeeping*.

Com o artigo ***Panorama da dissertação A família ocupacional "arquivistas e museólogos": posicionamento na Classificação Brasileira de Ocupações e perfil de emprego***, Thiara dos Santos Alves e Helena Maria Tarchi Crivellari, apresenta-nos uma reflexão crítica sobre o posicionamento dos Arquivistas e dos Museólogos, na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), a fim de apoiar o aperfeiçoamento deste instrumento classificatório, possibilitando que o uso da CBO, nas estatísticas de trabalho, possa revelar efetivamente o perfil de emprego de cada um destes profissionais.

Panorama sobre concursos públicos em Arquivologia no Brasil é o artigo de Karina Xavier Holstein e Moisés Rockembach. Os autores identificam características de seleções públicas para Arquivistas no Brasil por meio da análise de questões contidas em provas de concurso público aplicadas no país.

Camilla Campoi de Sobral e Patrícia Ladeira Penna Macêdo, no artigo ***Antropologia das emoções em arquivos pessoais: a interdisciplinaridade como instrumento***, fazendo uso dos aportes teóricos das Ciências Sociais sobre emoções, num diálogo interdisciplinar com a Arquivologia, utilizam como objeto de análise o arquivo Lucia Velloso Maurício, presa entre 1971-1974 durante o período da Ditadura Militar no Brasil, com o objetivo de potencializar as maneiras de se pensar os arquivos pessoais.

Por sua vez, em ***Filmografia sobre Frei Tito: o audiovisual como documento memorialístico***, Mariana Zampier de Almeida e João Marcus Figueiredo colocam em pauta a imagem e o som enquanto documentos memorialísticos, identificando a ressignificação de documentos de arquivo diante de narrativas já existentes.

Feitas as devidas apresentações, desejo a todos a uma ótima leitura! Que os artigos desta edição promovam excelentes e frutíferas reflexões; e que estimulem, no cenário brasileiro, uma produção contínua, progressiva e de qualidade por discentes, docentes e pesquisadores de Arquivologia.

Saudações arquivísticas!

Dr. Welder Antônio Silva

Conselho Editorial - *Informação Arquivística*
Coordenador do FEPARQ – biênio 2016-2017
Professor Adjunto do Curso de Arquivologia da UFMG
Bacharel em Arquivologia e Doutor em Ciência da Informação